

Campina Grande Paraíba - PB

Histórico

CAMPINA GRANDE, uma das mais antigas localidades do interior do Estado da Paraíba, foi primitivamente uma aldeia de índios Cariris. Em 1697 o português Teodósio de Oliveira Lêdo fixou ali a tribo dos Ariás, iniciando-se, no ano seguinte, a catequese dos indígenas por um franciscano enviado pelo governador na Capitania, Manoel Soares de Albergaria.

Situado em boa posição geográfica, entre o alto sertão e a zona litorânea, com terras propícias às culturas de mandioca, milho e outros cereais indispensáveis à vida dos colonos, o aldeamento converteu-se rapidamente em povoado próspero, que já em 1769 era freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Em 1790, transformou-se em vila sob a denominação de Vila Nova da Rainha.

A população local participou dos movimentos revolucionários de 1817, 1824 e 1848. Em 1874, irrompeu no Município a insurreição do "Quebra-quilos", motivada principalmente pela decretação de impostos e adoção do novo sistema de pesos e medidas. estendendo-se o movimento a várias outras cidades e províncias do Nordeste.

Em 1888, Campina Grande tinha cerca de quatro mil habitantes e era talvez a mais populosa e próspera localidade do interior da Paraíba. Passando por ali a principal estrada que ligava os sertões paraibanos e rio-grandenses do norte às cidades da Paraíba e do Recife, o movimento comercial da cidade já era intenso, a essa época, principalmente entre quinta-feira e sábado, quando se realizavam as feiras de gado e de gêneros alimentícios.

O ramal da Great Western of Brazil Railway Company - hoje Rede Ferroviária do Nordeste -, inaugurado em 1907, a iluminação elétrica em 1919 e o serviço de abastecimento de água em 1939 foram fatores decisivos no surto do progresso local.

Gentílico: campinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Campina Grande, pela provisão de 1769.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Nova da Rainha, por ordem do governo em 25-08-1788. Instalado em 20-04-1790.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Campina Grande, por lei provincial. nº 127, de 11-10-1864.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Campina Grande, Pocinhos, Fagundes e Boa Vista.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 9 distritos: Campina Grande, Conceição, Fagundes, Galante, Lagoa Seca, Massaranduba, Pocinhos, Puxinanã e Queimadas.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Conceição, passou a denominar-se Caturité e o distrito de Lagoa Seca a denominar-se Ipanarana.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município aparece constituído de 9 distritos: Campina Grande, Caturité ex-Conceição, Fagundes, Galante, Ipanarana ex-Lagoa Seca, Massaranduba, Pocinhos, Puxinanã e Queimadas.

Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Pocinhos, passou a denominar-se Joffily, Massaranduba a denominar-se Massarandiba, Queimadas a denominar-se Tataguassu e Ipanarana a denominar-se Ipauarana.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município aparece constituído de 9 distritos: Campina Grande, Caturité, Fagundes, Galante, Ipauarana ex-Ipanarana, Joffily ex-Pocinho, Massarandiba ex-Massaranduba, Puxinanã e Tataguassu ex-Queimadas.

Por ato das disposições constitucionais transitórias promulgado em 11-06-1947, o distrito de Caturité deixa de pertencer ao município de Campina Grande, sendo anexado ao município de Cabaceiras.

Pela lei estadual nº 166, de 05-11-1948, o distrito de Ipauarana voltou a denominar-se Lagoa Sêca.

Pela lei estadual nº 318, de 07-01-1949, é criado o distrito de Catolé, com terras desmembradas do distrito de Caturité do município de Cabaceira e anexado ao município de Campina Grande. Sob o mesmo decreto é criado o distrito de São José da Mata ex-povoado e anexado ao município de Campina Grande.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1950, o município é constituído constituído de 7 distritos: Campina Grande, Boa Vista, Catolé, Galante, Lagoa Seca ex-Ipauarana, Massaranduba e São José da Mata.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 3133, de 04-01-1964, desmembra do município de Campina Grande o distrito de Lagoa Seca. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 3308, de 07-05-1965, desmembra do município de Campina Grande o distrito de Massaranduba. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 3361, de 06-09-1965, é criado o distrito de Santa Terezinha e anexado ao município de Campina Grande.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 6 distritos: Campina Grande, Boa Vista, Catolé, Galante e São José da Mata. Não figurando o distrito de Santa Terezinha, pois fora criado e não instalado, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Campina Grande.

Em divisão territorial datada de I-VII-1943, o município é constituído de 5 distritos: Campina Grande, Boa Vista, Catolé, Galante e São José da Mata.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 5884, de 29-04-1994, desmembra do município de Campina Grande o distrito de Boa Vista. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 4 distritos: Campina Grande, Catolé, Galante e São José da Mata.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.